

Avaliação do programa remédio em casa de um município do litoral sul pernambucano como garantia de adesão ao tratamento farmacológico

Maurilucio Apolinário Filho, José Orlando Sousa da Silva, João José de Oliveira Filho, Ray Calazans Silva de Amorim, Inês Maria Silva Souza Leão, Josiane Vieira dos Santos, Karinna Moura Boaviagem

Prefeitura Municipal do Ipojuca, UFPE, FAINTVISA, UNINASSAU

Introdução: O acesso a medicamentos no Brasil ainda é um problema, apesar das diversas políticas para sua oferta gratuita. O desabastecimento ainda ocorre devido a problemas complexos e multifatoriais. Um dos principais problemas relacionados à atenção aos pacientes crônicos é a não adesão ao tratamento farmacológico, tendo como consequência o agravamento do caso e o aumento dos gastos com atenção especializada. O programa Remédio em Casa é uma ferramenta de dispensação farmacêutica que serve principalmente ao programa de hipertensão e diabetes, por serem esses os agravos de maior razão de causa mortis. Além do mais, contribuem consideravelmente com a adesão ao tratamento, conforto e segurança, bem como, o gerenciamento, o controle epidemiológico e a avaliação das políticas públicas de saúde.

Objetivo: O objetivo do estudo é contribuir para uma maior adesão ao tratamento e um melhor controle clínico. **Metodologia:** A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, descritiva, e explicativa, no sentido em que foi realizada uma análise do Programa Remédio em casa de um município do litoral sul pernambucano. Também utilizou dados secundários do Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica (HÓRUS). **Resultados:** Buscando otimizar o controle clínico e o acesso à medicamentos essenciais do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, o Programa Remédio em Casa mantém aproximadamente 340 usuários atualmente cadastrados. Criado em março de 2015, tem o objetivo de organizar o atendimento à população com hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemias e hipotireoidismo, acima de 60 anos e/ou com dificuldades de acesso devido a difícil locomoção por algum agravo/comorbidade de saúde, garantindo entrega domiciliar de medicamentos e assistência terapêutica integral. Outro aspecto importante do Programa Remédio em Casa é o acompanhamento médico através da obrigatoriedade de renovação do cadastro a cada seis meses. Estudos mostram que um dos fatores importantes na adesão é o acesso ao medicamento e o acompanhamento da equipe multiprofissional. O presente estudo observou que as falhas existentes, nas poucas ocasiões em que ocorreu, foram decorrentes de faltas provisórias de alguns medicamentos, o difícil acesso em alguns locais violentos, bem como, o difícil acesso aos usuários em períodos de chuvas. No período de abril de 2015 a junho de 2018 o valor gasto com o programa, correspondeu respectivamente a R\$9.688,90 em 2015; R\$ 16.274,01 em 2016; R\$13.296,58 em 2017 e R\$ 4.790,70 em 2018. **Conclusão:** Portanto, o programa permite que pacientes portadores de doenças crônicas recebam em sua casa os medicamentos conforme necessidade. Outra característica deste programa é a inclusão da participação do farmacêutico na seleção e cadastro de pacientes para o programa, oferecendo assim, toda a comodidade e conforto aos seus usuários que precisam tomar diariamente seus medicamentos considerados essenciais.